



Indicadores de Belo Monte

Educação Escolar Indígena

Constituição da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu

Representação de membros permanentes governamentais na Comissão Gestora do TEE Médio Xingu		
Instituição	Titulares	Suplentes
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) – Ministério da Educação (MEC)	1	1
Secretaria e Articulação dos Sistemas de Ensino (SASE) - MEC	1	1
Fundação Nacional do Índio (FUNAI)	1	1
Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC)	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Altamira	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Senador José Porfírio	1	1
Conselho Estadual de Educação do Pará	1	1

Representação de membros permanentes das Instituições de Ensino e Pesquisa		
Instituição	Titulares	Suplentes
Universidade do Estado do Pará (UEPA)	1	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)	1	1
Universidade Federal do Pará (UFPA)	1	1

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	1	1
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1	1
Universidade do Estado de São Paulo (USP)	1	1
Museu Emílio Goeldi	1	1

Representação de membros permanentes indígenas		
Povo Indígena	Titulares	Suplentes
Juruna	4	4
Xipaya	3	3
Kuruaya	3	3
Arara	5	5
Kararaô	3	3
Xikrin	6	6
Assurini	2	2
Araweté	6	6
Parakanã	4	4

Representação de membros permanentes indígenas (Associações indígenas)		
Associação Indígena	Titulares	Suplentes
Associação Indígena Pyjahiri	1	1
Associação Indígena Ariã	1	1
Associação Indígena AIPC	1	1
Associação Indígena AIMA	1	1

Representação das organizações da sociedade civil		
Instituição	Titulares	Suplentes
Fundação Ipiranga	1	1
Instituto Socioambiental	1	1
Fundação Tocaia	1	1

Representação de membros convidados		
Instituição	Titulares	Suplentes
Ministério Público Federal do Pará	1	1
Secretaria Especial de Saúde Indígena	1	1

Norte Energia	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Anapu	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Medicilândia	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Brasil Novo	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Uruará	1	1
Secretaria Municipal de Educação de Pacajá	1	1
Secretaria Municipal de Educação de São Félix do Xingu	1	1
Outras instituições, associações, órgãos ou entidades que desenvolvam ações articuladas à educação escolar indígena indicadas e convidadas pelos membros permanentes da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu	0	0

NOTA TÉCNICA - 2015:

A Comissão Gestora do TEE Médio Xingu foi instituída pela portaria nº621, de 21 de julho de 2014, do Ministério da Educação. Compete à Comissão: a) Elaborar e pactuar o Plano de Ação do TEE Médio Xingu; b) Acompanhar a execução do Plano de Ação do TEE Médio Xingu, avaliar e promover sua revisão periódica; c) Subsidiar as instâncias de participação dos povos indígenas com informações sobre a execução e os resultados das ações previstas no Plano de Ação; e d) Organizar e apresentar cronograma anual de reuniões e outras atividades para viabilizar o planejamento técnico e financeiro das instituições participantes.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para o Médio Xingu

Fontes: Portaria nº621 de 21 de julho de 2014 (Publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, 22 de julho de 2014)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta a lista de participantes (membros permanentes e convidados, incluindo titulares e suplentes), da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu.

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com Ministério da Educação, Secretaria Municipal de Educação de Altamira ou Secretaria de

Educação do Estado do Pará (10a URE) e requisitar portaria de constituição da Comissão Gestora.

Justificativa:

A Comissão Gestora do TEE Médio Xingu é formada por uma série de atores, entre eles povos indígenas e representantes das diferentes esferas do poder público. É importante monitorar, ao longo do tempo, mudanças na constituição da comissão.

Número de seminários do TEE Médio Xingu e reuniões da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu

Seminários do Território Etnoeducacional (TEE) Médio Xingu e reuniões da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu	
Data	Evento
maio de 2012	Reunião de pactuação do Plano de Ação do TEE Médio Xingu
março de 2014	Reunião da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para o Médio Xingu

Fontes: 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta o mês e ano de cada seminário e reunião da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9,1]. (8) Entrar na pasta [Texto]”

Justificativa:

As articulações para implementação do Plano de Ação, assim como o controle social sobre as ações se dão nas reuniões da Comissão Gestora do TEE Médio Xingu, sendo fundamental monitorar sua periodicidade

Acompanhamento do Plano de Ação do Território Etnoeducacional (TEE) Médio Xingu

Situação em setembro de 2015

O Plano de Ação do TEE Médio Xingu foi elaborado durante reunião em Altamira – PA entre os dias 18 e 20 de maio de 2012. Participaram da reunião representantes do Ministério da Educação (MEC), da Fundação Nacional do Índio, da Secretaria de Estado de Educação do Pará, das Secretarias de Educação dos Municípios de Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, da Universidade do Estado do Pará, da Universidade Federal do Pará, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, do Conselho Distrital de Saúde Indígena e Distrito Sanitário Especial Indígena em Altamira, da Fundação Humanitas, dos povos indígenas Juruna, Xipaya, Kuruaya, Arara, Kayapó, Xikrin, Assurini, Araweté e Parakanã, as associações indígenas Bebô Xikrin do Bakajá (ABEX), KIRINAPAN, APIJUX – KM17, AKANEMÃ, ASSURINI AWAETÉ, TAPERÁ KURARA e AITEX.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para o Médio Xingu

Fontes: Plano de Ação do Território Etnoeducacional Médio Xingu

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma descrição do contexto de elaboração do Plano de Ação do TEE Médio Xingu.

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com Ministério da Educação, Secretaria Municipal de Educação de Altamira ou Secretaria de Educação do Estado do Pará (10a URE) e requisitar o Plano de Ação do TEE Médio Xingu.

Justificativa:

O Plano de Ação é o principal documento que norteia a articulação entre os atores envolvidos nos Territórios Etnoeducacionais. É importante monitorar a elaboração no Plano e modificações que venham a ocorrer

Formação de professores indígenas

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Estruturação da educação escolar indígena

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de professores indígenas formados em cada modalidade de formação (magistério indígena, ensino médio sem magistério, formação continuada e ensino superior).

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria de Educação do Estado do Pará e Secretaria Municipal de Educação de Altamira

Justificativa:

Considera-se a formação e contratação de professores indígenas um passo fundamental no estabelecimento de uma educação diferenciada nas Terras Indígenas.

Projetos Político Pedagógicos elaborados (por etnia)

Etnia	Estado de elaboração do PPP em agosto de 2015
Arara	Elaboração participativa iniciou-se na TI Arara com SEMED Altamira. Na aldeia Iriri (TI Cachoeira Seca), a discussão ocorreu com assessoria da equipe do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) do PBA-CI, em maio de 2015. A consolidação do documento final ocorreu em junho de 2015, com participação de todas as aldeias Arara, representantes da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), do PEEI e da FUNAI (Frente de Proteção Etnoambiental do Médio Xingu – FPEMX).
Arara da Volta Grande do Xingu	Elaboração participativa do documento nas aldeias não iniciada.
Araweté	Elaboração participativa do documento nas aldeias não iniciada.
Assurini	Elaboração participativa ocorreu em dezembro de 2014 pelas comunidades com equipe da SEMED. Documento final revisado com participação da equipe do PEEI, professores indígenas, diretora do polo educacional Xingu e liderança da aldeia Kwatinemu. O documento encontra-se aprovado pela SEMED para ser enviado ao Conselho Estadual de Educação do Pará, mas ainda será revisado pela coordenação do PEEI em conjunto com a coordenação da educação escolar indígena da SEMED de Altamira.
Juruna	Professores Juruna solicitaram apoio do povo Yudjá (Juruna) do Parque Indígena do Xingu para organização do documento. O 5º RCS-PBA-CI previa intercâmbio entre as aldeias pelo Programa de Patrimônio e Cultura Material e Imaterial (PPC) do PBA-CI em julho de 2015, no qual o PEEI articularia a discussão.
Kararaô	Elaboração participativa do documento iniciada pela equipe da SEMED em novembro de 2014.
Kuruaya	Elaboração participativa do documento nas aldeias não iniciada.
Parakanã	Etapa participativa de construção do PPP foi realizada em novembro de 2014 pela equipe da Secretaria Municipal de Educação de Altamira e PPP foi finalizado no início de 2015. Segundo o 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, o documento foi elaborado nas aldeias “por meio de rodas de conversa com a orientação da SEMED e de alguns missionários, considerados pelos Parakanã como ‘linguistas’”. O documento ainda será revisado pela coordenação do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) do PBA-CI em conjunto com a coordenação de educação escolar indígena da SEMED, para posterior envio ao Conselho de Educação do Estado do Pará.

Xikrin	Elaboração participativa do PPP iniciou-se em março de 2015 pelas comunidades com as equipes da SEMED e do PEEI. Consolidação estava em curso durante fechamento do 5º Relatório Consolidado Semestral, na aldeia Bacajá, em julho de 2015.
Xipayá	PPP encontra-se finalizado desde dezembro de 2014, com apoio do PEEI.

NOTA TÉCNICA - 2015

(1) Etapas de elaboração: em dezembro de 2014 foi realizada reunião com participação dos professores indígenas e não indígenas atuantes nas aldeias do Médio Xingu, equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, onde se formulou documento de orientação geral para a elaboração participativa dos PPPs nas aldeias. Em seguida, iniciou-se a etapa de elaboração participativa.

(2) A FUNAI, por meio da Informação nº233/2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ aponta que é necessário esclarecimento do que a Norte Energia entende por “apoio” e “assessoria” nos relatórios do PEEI. Também aponta que não há “relato comprovado de como os PPP foram elaborados e como os mesmos vem sendo recebidos nas comunidades e nas secretarias de educação” (p. 146).

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Estruturação da educação escolar indígena

Fontes: Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ e 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta o patamar de elaboração dos Projetos Político Pedagógicos de cada Terra Indígena na área de influência da UHE Belo Monte

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9.1]. (8) Buscar item [9.1.2.3] do relatório.

Justificativa:

O Projeto Político Pedagógico é instrumento essencial para uma política de educação diferenciada nas escolas indígenas. Cada povo expressa seus desejos coletivos em relação à escola, com autonomia para decidir sobre cada aspecto da educação escolar.

Escolas construídas nas aldeias, mobiliadas e equipadas

Escolas construídas nas aldeias, mobiliadas e equipadas			
Relatório Consolidado Semestral do PBA-CI	3º RCS - jul. 2014	4º RCS - fev. 2015	5º RCS - ago. 2015
Escolas indígenas construídas/planejadas	0/34	0/34	0/34 [1]

NOTA TÉCNICA - 2015:

(1) Segundo o 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, no primeiro semestre de 2015 a Norte Energia deu continuidade à contratação de empresas executoras das obras de construção de escolas em 34 aldeias. O modelo das escolas, acordado na reunião da Comissão Gestora do Território Etnoeducacional de março de 2014, é o do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. A aquisição de equipamentos pela Norte Energia se dará, segundo o relatório, na medida em que as construções forem sendo concluídas.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Estruturação da educação escolar indígena

Fontes: 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de escolas indígenas construídas nas aldeias na área de influência da UHE Belo Monte

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias]. (7) Buscar itens [12.2.12 e 12.2.13]”

Justificativa:

Entre as ações que constam no Plano Básico Ambiental - Componente Indígena da UHE Belo Monte está a construção de escolas nas aldeias indígenas afetadas.

Produção de material didático específico (por etnia)

Material didático específico entregue	
Etnia	5º RCS – ago 2015
Arara	1
Arara da Volta Grande do Xingu	1
Araweté	1
Assurini	1
Juruna	1
Kararaô	0
Kuruaya	0
Parakanã	1
Xikrin	1
Xipaya	0

NOTA TÉCNICA - 2015:

(1) São características da escola indígena: a interculturalidade, o bilingüismo ou multilingüismo, a especificidade, a diferenciação e a participação comunitária. Uma formação de qualidade deve estar associada à produção e à publicação de material didático que reflita a visão de mundo de cada povo indígena envolvido no processo. Na legislação indigenista este direito é assegurado na LDBEN/96 em seu Art. 79. Em específico no estado do Pará, no Plano Estadual de Educação do Pará, no item específico dos povos indígenas, Art. 109.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Estruturação da educação escolar indígena

Fontes: 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de materiais didáticos específicos entregues no âmbito do PBA-CI, por etnia

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9.3]. (8) Buscar item [9.3.2.3] do relatório.

Justificativa:

Para o estabelecimento de uma educação diferenciada nas escolas indígenas, é fundamental que haja material didático específico para cada povo, levando em consideração sua língua e modos de vida próprios

Caracterização do arranjo institucional para a implementação do Plano de Ação do TEE Médio Xingu e relação com o Projeto Básico Ambiental-Componente Indígena (PBA-CI)

Arranjo Institucional para implementação do Plano de Ação do TEE Médio Xingu
Situação em setembro de 2015
<p>A implementação do Plano de Ação do TEE Médio Xingu exige uma complexa articulação entre as instâncias municipais de execução da educação básica (secretarias municipais de educação), a instância estadual responsável pelo ensino médio e magistério indígena (Secretaria de Estado de Educação do Pará) sob coordenação do Ministério da Educação e com acompanhamento da Fundação Nacional do Índio (Funai), envolvendo também representantes dos povos indígenas que compõem a Comissão Gestora do TEE Médio Xingu. As dificuldades de articulação se expressam na descontinuidade de reuniões da Comissão Gestora. O Programa de Educação Escolar Indígena do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena da UHE Belo Monte tem fornecido, segundo seus relatórios, “apoio” e “assessoria” a diversas atividades implementadas pelos órgãos municipais. A Informação nº233 da Funai aponta a necessidade de qualificação, por parte do empreendedor, do entendimento sobre como tem se dado este apoio e assessoramento.</p>

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Articulação

Indicador: Articulação

Fontes: Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Plano de Ação do Território Etnoeducacional Médio Xingu, 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma caracterização do arranjo institucional do TEE Médio Xingu e da relação deste com o Projeto Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte.

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A Comissão Gestora do Território Etnoeducacional Médio Xingu é formada por uma série de atores, entre eles povos indígenas e representantes das diferentes esferas do poder público (Ministério da Educação, Secretaria de Educação do Estado do Pará, secretarias municipais de educação). A implementação efetiva do TEE envolve uma articulação estreita entre estes.

Caracterização da demanda dos povos indígenas em relação à educação escolar indígena

Demandas dos povos indígenas para a educação escolar apresentadas no Plano de Ação do Território Etnoeducacional (TEE) Médio Xingu (2011)
1) Infraestrutura, com construção da rede escolar do TEE Médio Xingu
2) Ampliação da oferta dos níveis/etapas de ensino: ensino fundamental (anos finais), ensino médio (regular e/ou integrado à formação profissional, ensino superior
3) Formação de professores e da equipe escolar (inicial e continuada)
4) Material Didático e Paradidático que contemple as realidades socioculturais dos povos indígenas, especialmente valorizando as línguas maternas e a oralidade de cada povo
5) Transporte escolar: estudantes e equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)
6) Alimentação escolar, promovendo mudanças na legislação para desburocratizar a documentação de prestação de contas na compra da merenda escolar com a intenção de garantir a compra de produtos na própria comunidade
7) Ensino Superior, com oferta de cursos superiores em áreas diversas que contemplem as necessidades das comunidades indígenas a partir das demandas diagnosticadas
8) Fortalecimento dos Sistemas de Ensino e das Escolas Indígenas, com ampliação da equipe administrativa e pedagógica na escola indígena (diretor, orientador, supervisor, secretário), de acordo com a necessidade e modelo de gestão e organização da escola

NOTA TÉCNICA – 2015

O Plano de Ação do TEE Médio Xingu apresenta as demandas pensadas para a educação escolar indígena na região a partir de diagnóstico realizado em 2011, apontando divisões de responsabilidade entre as diversas instituições envolvidas.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Critérios e Demandas Locais

Indicador: Diagnóstico da situação da EEI na região

Fontes: Plano de Ação do Território Etnoeducacional Médio Xingu

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta demandas pactuadas da educação escolar indígena no Médio Xingu

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A partir de diagnósticos realizados pelas instituições envolvidas na implementação do Território Etnoeducacional do Médio Xingu, foram definidas uma série de demandas para melhorias na educação escolar indígena da região. Para o planejamento das ações, é fundamental um monitoramento continuado dos atendimentos dessas demandas e do surgimento de demandas novas.

Canais de acesso à informação

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Controle Social

Indicador: Transparência

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas, Transparência e acesso à informação, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipaya

Descrição:

-

Observações:

-

Como coletar:

-

Justificativa:

O acesso à informação sobre o estado da Educação Escolar Indígena é relevante tanto para o planejamento das ações pelo poder público como para o controle social, incluindo acompanhamento dos próprios povos indígenas

Espaços de participação dos povos indígenas na proposta e operação das ações de estruturação da educação escolar indígena

Espaços de participação dos povos indígenas do Médio Xingu na educação escolar	
Situação em Setembro de 2015	
Comissão Gestora do Território Etnoeducacional (TEE) Médio Xingu	A comissão possui representação dos povos indígenas, por aldeia, e de associações. Uma reunião realizada em março de 2014.
Comitê Gestor Indígena do PBA-CI (PEEI)	O CGI é um espaço com representação dos povos indígenas situados na área de influência da UHE Belo Monte, da Funai e da Norte Energia. Foi criado por demanda do Parecer nº21/2009 da Funai. O comitê acompanha todas as ações do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, inclusive o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI). Das 9 reuniões do CGI (entre a de criação, ordinárias e extraordinárias), o PEEI apareceu na pauta de 3 reuniões.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Controle Social

Indicador: Participação social na elaboração do programa de educação escolar indígena

Fontes: Plano de Ação do Território Etnoeducacional Médio Xingu

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta os espaços de participação dos povos indígenas onde se discutam questões referentes à educação escolar indígena

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Espaços de participação social envolvendo os povos indígenas são imprescindíveis para a implementação de ações indigenistas, tendo papel importante na Educação Escolar Indígena. Eles possibilitam que os povos se façam protagonistas dos processos que os afetam diretamente



Número de indígenas matriculados em escolas não indígenas – áreas rural e urbana dos municípios (por etapas e modalidades de ensino e gênero)

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Acesso à educação básica e superior

Indicador: Matrículas na educação básica em escolas indígenas

Cobertura: Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio

Descrição: Apresenta o número de matrículas de estudantes autodeclarados como indígenas em escolas não indígenas

Observações: -

Como coletar: Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação da região e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa: Havendo demandas educacionais não supridas nas escolas indígenas, tende a haver um aumento no número de matrículas de indígenas em escolas não-indígenas. Trata-se de um dado importante no planejamento da política de educação indígena para a região, pois permite localizar tais demandas e entender a dinâmica educacional apresentada. O recorte de gênero permite acompanhar a participação das mulheres indígenas na educação escolar.

Número de matrículas, por etapas e modalidades de ensino (por Terra Indígena)

Total de Matrículas

Loading...

Educação Infantil

Loading...

Creche

Loading...

Pré-escola

Loading...

Ensino Fundamental

Loading...

Anos Iniciais

Loading...

Anos Finais

Loading...

Ensino Médio

Loading...

Loading...

EJA

Loading...

Número de matrículas, por etapas e modalidades de ensino (por Terra Indígena)

Terra Indígena Apyterewa

	2014
Total de Matrículas	183
Educação Infantil	34
Creche	0
Pré-escola	34
Ensino Fundamental	116
Anos Iniciais	116
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	33

Terra Indígena Arara

	2014
Total de Matrículas	114
Educação Infantil	18
Creche	0
Pré-escola	18
Ensino Fundamental	76
Anos Iniciais	76
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	20

Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu

	2014
Total de Matrículas	96
Educação Infantil	13
Creche	0
Pré-escola	13
Ensino Fundamental	83
Anos Iniciais	49
Anos Finais	34
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	0

Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna

	2014
Total de Matrículas	155
Educação Infantil	9
Creche	0
Pré-escola	9
Ensino Fundamental	117
Anos Iniciais	117
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	29

Terra Indígena Cachoeira Seca

	2014
Total de Matrículas	14
Educação Infantil	0
Creche	0
Pré-escola	0
Ensino Fundamental	14
Anos Iniciais	14
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	0

Terra Indígena Kararaô

	2014
Total de Matrículas	42
Educação Infantil	0
Creche	0
Pré-escola	0
Ensino Fundamental	26
Anos Iniciais	26
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	16

Terra Indígena Koatinemo

	2014
Total de Matrículas	56
Educação Infantil	14
Creche	0
Pré-escola	14
Ensino Fundamental	42
Anos Iniciais	42
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	0

Terra Indígena Kuruaya

	2014
Total de Matrículas	47
Educação Infantil	0
Creche	0
Pré-escola	0
Ensino Fundamental	27
Anos Iniciais	27
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	20

Terra Indígena Paquiçamba

	2014
Total de Matrículas	52
Educação Infantil	8
Creche	0
Pré-escola	8
Ensino Fundamental	32
Anos Iniciais	22
Anos Finais	10
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	12

Terra Indígena Trincheira-Bacajá

	2014
Total de Matrículas	242
Educação Infantil	40
Creche	0
Pré-escola	40
Ensino Fundamental	202
Anos Iniciais	202
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	0

Terra Indígena Xipaya

	2014
Total de Matrículas	45
Educação Infantil	0
Creche	0
Pré-escola	0
Ensino Fundamental	38
Anos Iniciais	38
Anos Finais	0
Ensino Médio	0
Educação Profissional	0
EJA	7

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Acesso à educação básica e superior

Indicador: Matrículas na educação básica em escolas indígenas

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Palavras-chave: TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá, TI Xipaya e questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de matrículas em escolas indígenas de acordo com a modalidade de ensino

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC) e pedir dados do Censo Escolar (INEP) referentes ao Território Etnoeducacional do Médio Xingu. Os dados das escolas de cada Terra Indígena foram somados.

Justificativa:

Uma das demandas centrais encontradas no Território Etnoeducacional do Médio Xingu é a oferta de vagas nas escolas indígenas para os diferentes níveis de formação dos estudantes, a fim de que eles possam ter uma educação escolar o mais completa possível, sem a necessidade de se deslocar para outros ambientes – a cidade de Altamira, por exemplo. Acompanhar o número de matrículas em cada nível nas escolas indígenas permite acompanhar a demanda e planejar a abertura de vagas para etapas de ensino não contempladas.

Estudantes com acesso ao Bolsa Permanência ou outro tipo de apoio acadêmico

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Acesso à educação básica e superior

Indicador: Acesso ao ensino superior

Cobertura: Altamira

Descrição: Apresenta o número de estudantes indígenas que possuem Bolsa Permanência ou outro tipo de apoio acadêmico nas universidades localizadas em Altamira

Observações: -

Como coletar: Entrar em contato com as universidades do município de Altamira

Justificativa: A região apresenta demanda dos povos indígenas por ensino superior. O monitoramento permite entender que cursos estão sendo procurados, a fim de que se possa planejar a oferta e mecanismos de incentivo ou ações afirmativas para o acesso à universidade

Universidades com processo seletivo diferenciado para indígenas em Altamira

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Acesso à educação básica e superior

Indicador: Acesso ao ensino superior

Cobertura: Altamira

Descrição: Apresenta as universidades localizadas em Altamira que possuam processo seletivo diferenciado para indígenas

Observações: -

Como coletar: Entrar em contato com as universidades do município de Altamira

Justificativa: A região apresenta demanda dos povos indígenas por ensino superior. O monitoramento permite entender que cursos estão sendo procurados, a fim de que se possa planejar a oferta e mecanismos de incentivo ou ações afirmativas para o acesso à universidade

Número de indígenas matriculados em universidades, por curso e gênero

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Acesso à educação básica e superior

Indicador: Acesso ao ensino superior

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, participação social, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipaya

Descrição:

Número de indígenas matriculados em universidade, distinguindo-se os cursos e o gênero dos estudantes.

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação da região e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

A região apresenta demanda dos povos indígenas por ensino superior. O monitoramento permite entender que cursos estão sendo procurados, a fim de que se possa planejar a oferta e mecanismos de incentivo ou ações afirmativas para o acesso à universidade

Número de professores indígenas (por povo e gênero, atuação nas etapas e modalidades da Educação Básica)

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Profissionais atuantes na educação escolar indígena

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta o número de professores indígenas contratados, por povo e por gênero, distinguindo também etapas e modalidades da Educação Básica

Observações: -

Como coletar: Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa: Considera-se a formação e contratação de professores indígenas um passo fundamental no estabelecimento de uma educação diferenciada nas Terras Indígenas. O recorte de gênero permite acompanhar a participação das mulheres indígenas na educação escolar.

Frequência do acompanhamento pedagógico

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Profissionais atuantes na educação escolar indígena

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta a frequência do acompanhamento pedagógico oferecido aos professores nas escolas indígenas

Observações: -

Como coletar: Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa: Pelo fato de estarem descentralizadas, em grande medida apresentando dificuldade de acesso, é importante que as escolas indígenas tenham acompanhamento pedagógico com frequência, a fim de oferecer apoio às atividades realizadas pelos professores

Outros profissionais atuantes na educação escolar indígena

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Profissionais atuantes na educação escolar indígena

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta o quadro de profissionais contratados por cada escola indígena

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

O funcionamento da escola indígena envolve a contratação de uma série de outros profissionais que permitem oferecer a estrutura adequada para o ensino.

Modelo de contratação dos professores indígenas

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Profissionais atuantes na educação escolar indígena

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma caracterização do modelo de contratação dos professores indígenas.

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

Não há, até o momento, uma categoria específica para professores indígenas no magistério que atenda às especificidades destes profissionais. A métrica busca lançar luz sobre esta questão, expondo o modelo de contratação dos professores indígenas na região afetada pela UHE Belo Monte

Formação continuada de professores não indígenas

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Recursos humanos

Indicador: Qualificação de professores

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de formações de professores não indígenas atuantes na educação escolar indígena na região afetada pela UHE Belo Monte, distinguindo Terras Indígenas e tipo de formação

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

A oferta de uma educação diferenciada nas escolas indígenas envolve a formação dos professores não indígenas atuantes aí. É necessária uma formação que enfatize questões específicas dos povos indígenas, sensibilizando os professores para as diferenças existentes no contexto da educação intercultural

Transporte de professores não indígenas, equipes técnicas, material e alimentação escolar

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Transporte

Indicador: Acesso dos insumos às aldeias

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma caracterização do transporte de professores não indígenas e insumos para as escolas indígenas, por Terra Indígena

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

As grandes distâncias das aldeias indígenas em relação aos centros urbanos cria dificuldades de transporte aos professores não indígenas, equipes técnicas, material e alimentação escolar. O monitoramento possibilita identificar possíveis problemas e planejar soluções

Situação do transporte escolar indígena no Médio Xingu

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Transporte

Indicador: Transporte escolar indígena

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipaya

Descrição:

Apresenta uma caracterização do transporte escolar indígena no Médio Xingu, incluindo gestão, tipo de transporte e rotas utilizadas

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

Apesar de a maioria das aldeias na região possuírem escola própria, é comum que haja necessidade de transporte escolar, dependendo da modalidade do ensino e do tamanho das comunidades

Recursos financeiros específicos para educação escolar indígena no TEE Médio Xingu por aluno

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Capacidade institucional

Indicador: Recursos financeiros para a Educação Escolar Indígena

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta a quantia de recursos financeiros específicos para educação escolar indígena, por aluno

Observações: -

Como coletar: -

Justificativa: É importante que haja recursos financeiros específicos destinados pelas prefeituras municipais para a Educação Escolar Indígena. O Ministério da Educação repassa verbas federais com este fim, mas o recurso é comumente misturado ao montante destinado à educação em geral

Número de profissionais na gestão da educação escolar indígena

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Capacidade institucional

Indicador: Recursos humanos para a gestão

Cobertura: Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Palavras-chave: Administração Pública Local e questões indígenas

Descrição:

Apresenta o número de profissionais atuantes na gestão da educação escolar indígena nas Secretarias Municipais de Educação, por município

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.

Justificativa:

A gestão da educação escolar indígena por profissionais qualificados é apontada como um gargalo na região. Monitorar o número de profissionais permite entender a estrutura atual e planejar melhorias

Qualificação de profissionais na gestão da educação escolar indígena

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Capacidade institucional

Indicador: Recursos humanos para a gestão

Cobertura: Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Palavras-chave: Administração Pública Local e questões indígenas

Descrição:

Apresenta uma caracterização da qualificação dos profissionais atuantes na gestão da educação escolar indígena nas Secretarias Municipais de Educação.

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.

Justificativa:

A gestão da educação escolar indígena por profissionais qualificados é apontada como um gargalo na região. Monitorar a qualificação dos profissionais permite entender a estrutura atual e planejar melhorias

Escolas indígenas regulamentadas no Médio Xingu com Decreto de criação e PPP reconhecido

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Escolas

Indicador: Estrutura das escolas indígenas

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Descrição: Apresenta as escolas indígenas regulamentadas no Médio Xingu, apontando a existência de decreto de criação e PPP reconhecido

Observações: -

Como coletar: Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa: A regulamentação das escolas indígenas é um passo importante na estruturação da educação escolar, assim como o reconhecimento dos Projetos Político Pedagógicos específicos de cada povo indígena

Produtos que compõem a alimentação escolar

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Escolas

Indicador: Alimentação escolar

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipaya

Descrição:

Apresenta os produtos que compõem a merenda escolar nas escolas indígenas

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

A alimentação escolar deve respeitar hábitos e preferências alimentares das comunidades indígenas. Além disso, é interessante que se valorize a alimentação tradicional, buscando minimizar a entrada de produtos industrializados que possam vir a causar danos à saúde indígena. É interessante, assim, monitorar os produtos que compõem a alimentação escolar, a fim de que se possa, caso necessário, planejar adequações na lista de produtos adquiridos

Aldeias que produzem a própria alimentação escolar e regulamentação para aquisição da produção local

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Escolas

Indicador: Alimentação escolar

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipaya

Descrição:

Apresenta as aldeias indígenas que produzem a própria alimentação escolar, além de uma caracterização da regulamentação existente para aquisição da produção local

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e com a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC)

Justificativa:

A alimentação escolar deve respeitar hábitos e preferências alimentares das comunidades indígenas. Além disso, é interessante que se valorize a alimentação tradicional, buscando minimizar a entrada de produtos industrializados que possam vir a causar danos à saúde indígena. A principal forma de atingir estes objetivos é promovendo a produção da alimentação escolar pelas próprias aldeias, sendo necessário adequar a regulamentação para aquisição da produção local pelos órgãos públicos responsáveis

Participação indígena na gestão de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e na definição dos cardápios

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Escolas

Indicador: Alimentação escolar

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipaya

Descrição:

Apresenta uma caracterização da participação indígena na gestão de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e na definição dos cardápios

Observações:

-

Como coletar:

Entrar em contato com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC) e Ministério da Educação (MEC).

Justificativa:

A alimentação escolar deve respeitar hábitos e preferências alimentares das comunidades indígenas. Além disso, é interessante que se valorize a alimentação tradicional, buscando minimizar a entrada de produtos industrializados que possam vir a causar danos à saúde indígena. É importante, assim, que os indígenas participem da definição dos cardápios e também da gestão de recursos destinados à alimentação escolar

Calendários escolares ajustados aos calendários étnicos, metodologias e processos de avaliação específicos, currículos diferenciados

Situação em Setembro de 2015			
Etnia	Calendários escolares ajustados aos calendários étnicos	Metodologias e processos de avaliação específicos	Currículos diferenciados
Arara	n/d	n/d	n/d
Arara da Volta Grande do Xingu	n/d	n/d	n/d
Araweté	n/d	n/d	n/d
Assurini	sim	sim	sim
Juruna	n/d	n/d	n/d
Kararaô	n/d	n/d	n/d
Kuruaya	n/d	n/d	n/d
Parakanã	sim	sim	sim
Xikrin	n/d	n/d	n/d
Xipaya	sim	sim	sim

n/d: não disponível (o povo não possui PPP publicado até setembro de 2015).

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Fortalecimento e autonomia dos povos indígenas

Indicador: Adequação dos PPPs

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra

Indígena Xipaya

Fontes: Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Assurini, Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Parakanã e Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta a definição ou não, nos Projetos Político Pedagógicos, de calendários escolares ajustados aos calendários étnicos, metodologias e processo de avaliação específicos e currículos diferenciados, por etnia.

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura dos Projetos Político Pedagógicos de cada povo. Os PPPs apoiados pelo PBA-CI da UHE Belo Monte são anexados aos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9,1]. (8) Entrar na pasta [Anexos]. (9) Selecionar o PPP de interesse”

Justificativa:

Entre os elementos incluídos nos Projetos Político Pedagógicos está a definição dos calendários escolares, que podem ser adaptados aos calendários étnicos, a definição de metodologias e processos de avaliação específicos e currículos diferenciados por etnia.

Uso do tempo do indivíduo com a Educação Escolar Indígena

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Fortalecimento e autonomia dos povos indígenas

Indicador: Adequação dos PPPs

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipaya

Descrição:

Apresenta o uso do tempo dos estudantes com a Educação Escolar Indígena

Observações:

-

Como coletar:

-

Justificativa:

A educação escolar indígena convive com outras formas de educação tradicionais, próprias a cada povo indígena. É importante que o uso do tempo dos estudantes dê lugar à convivência com estes outros modos de educar

Avaliação periódica dos PPPs

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Fortalecimento e autonomia dos povos indígenas

Indicador: Adequação dos PPPs

Cobertura: Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Trincheira-Bacajá e Terra Indígena Xipayá

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá e TI Xipayá

Descrição:

Apresenta uma caracterização dos momentos de avaliação periódica dos PPPs, por etnia.

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura dos Projetos Político Pedagógicos de cada povo. Os PPPs apoiados pelo PBA-CI da UHE Belo Monte são anexados aos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9,1]. (8) Entrar na pasta [Anexos]. (9) Selecionar o PPP de interesse”

Justificativa:

Os Projetos Político Pedagógicos das escolas indígenas devem passar por processos de reavaliação periódicos. A métrica busca monitorar estes processos, indicando mudanças que venham a ocorrer nos documentos

Definições de estruturas de funcionamento das escolas

Definições de estruturas de funcionamento das escolas	
Situação em Setembro de 2015	
Etnia	Estrutura de funcionamento das escolas no PPP
Arara	n/d
Arara da Volta Grande do Xingu	n/d
Araweté	n/d
Assurini	O PPP estabelece uma divisão do Ensino Fundamental em três ciclos, com a duração de três anos cada um (2400 horas). O terceiro ciclo ainda não está funcionando. Também há Ensino Infantil com alunos de 4 e 5 anos e duração de dois anos.
Juruna	n/d
Kararaô	n/d
Kuruaya	n/d
Parakanã	O PPP divide o Ensino Fundamental em 5 ciclos. O primeiro, para crianças de 4 a 5 anos, ocorre basicamente em língua Parakanã. Do 2º ao 5º ciclo o ensino é bilíngue, em Parakanã e Português. O 6º ciclo, equivalente ao Ensino Médio, seria inteiramente em Português.
Xikrin	n/d

Xipaya	<p>O ensino na escola Xipaya está dividido em três ciclos. O primeiro, de dois anos (crianças de 4 a 5 anos, 1600 horas) complementa a educação recebida em casa pelas crianças, com uma formação voltada para a cultura do povo Xipaya. O segundo ciclo (6, 7 e 8 anos) se divide em 3 anos num total de 2400 horas, e corresponde ao início da alfabetização. Esta se dará em português até que os Xipaya retomem o uso cotidiano de sua língua materna. O terceiro ciclo (2 anos, 1600 horas), para crianças de 9 e 10 anos, completa a alfabetização e aprofunda conhecimentos nos outros componentes do currículo.</p>
--------	---

n/d: não disponível (o povo não possui PPP publicado até setembro de 2015).

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Fortalecimento e autonomia dos povos indígenas

Indicador: Adequação dos PPPs

Fontes: Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Assurini, Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Parakanã e Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta aspectos das estruturas de funcionamento das escolas indígenas definidos nos PPPs de cada etnia.

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura dos Projetos Político Pedagógicos de cada povo. Os PPPs apoiados pelo PBA-CI da UHE Belo Monte são anexados aos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9,1]. (8) Entrar na pasta [Anexos]. (9) Selecionar o PPP de interesse”

Justificativa:

Os Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas indígenas definem estruturas de funcionamento das escolas que podem ser adaptados a aspectos do modo de vida e cultura tradicionais. A divisão de níveis e carga horária de cada ano e ciclo, assim como o currículo, deve ser decidida em conjunto pela comunidade.

Construção de práticas pedagógicas próprias

Construção de práticas pedagógicas próprias	
Situação em Setembro de 2015	
Etnia	Práticas pedagógicas próprias no PPP
Arara	n/d
Arara da Volta Grande do Xingu	n/d
Araweté	n/d
Assurini	<p>O PPP propõe que as crianças participem das reuniões da comunidade, mutirões, etc, com “uma perspectiva metodológica de educação que respeita e aproveita a vida comunitária como instrumento pedagógico”.</p> <p>O PPP enfatiza a pesquisa como uma orientação metodológica para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem. Com relação ao papel do professor Asurini, o documento indica que ele deve desenvolver seu potencial como pesquisador dos saberes tradicionais, transmitindo-os aos alunos juntamente com os conhecimentos dos não índios. Os alunos também devem ser formados como tradutores e pesquisadores.</p> <p>Segundo o documento, “Todo o trabalho do professor deverá ser orientado pelas formas tradicionais de transmissão do conhecimento. Nas comunidades indígenas, cada família educa seu filho em casa, na roça, na floresta etc. Como membro da comunidade, o professor Asurini conhece bem os seus alunos desde o nascimento e tem com eles relações de parentesco. Essa relação próxima entre professor e alunos e a forma tradicional da transmissão de conhecimentos é que orientam a metodologia de ensino do professor”.</p>
Juruna	n/d
Kararaô	n/d
Kuruaya	n/d

Construção de práticas pedagógicas próprias	
Situação em Setembro de 2015	
Etnia	Práticas pedagógicas próprias no PPP
Parakanã	O calendário escolar proposto no PPP Parakanã prevê 62 dias destinados ao acompanhamento das festas tradicionais, 37 dias destinados às atividades da roça e pescaria e 101 dias de atividades em sala de aula. O documento não apresenta outras informações sobre práticas pedagógicas que possam ser consideradas próprias do povo Parakanã.
Xikrin	n/d
Xipaya	<p>O PPP propõe que as crianças acompanhem seus pais em atividades tradicionais coletivas em metade do tempo previsto para o ano letivo. Dos 200 dias letivos, 100 estão reservados para aulas em sala de aula e 100 para atividades de transmissão de saberes junto à comunidade ou atividades tradicionais coletivas. As atividades realizadas na companhia dos pais pelos alunos, consideradas aulas práticas de atividades tradicionais, serão avaliadas e acompanhadas pelos professores.</p> <p>Além disso, o PPP estabelece uma aula semanal com um especialista da comunidade (por exemplo, sobre plantas medicinais ou o ciclo da lua e sua interferência em atividades cotidianas, principalmente plantio e colheita), além de oficinas de artesanato, com rodízios entre artesãos das diferentes comunidades.</p>

n/d: não disponível (o povo não possui PPP publicado até setembro de 2015).

Tema: Educação Escolar Indígena

Subtema: Fortalecimento e autonomia dos povos indígenas

Indicador: Adequação dos PPPs

Fontes: Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Assurini, Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Parakanã e Projeto Político Pedagógico da Escola do Povo Xipaya

Palavras-chave: questões indígenas

Descrição:

Apresenta práticas pedagógicas próprias dos povos indígenas que constam nos Projetos Político Pedagógicos

Observações:

-

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura dos Projetos Político Pedagógicos de cada povo. Os PPPs apoiados pelo PBA-CI da UHE Belo Monte são anexados aos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [9 - Programa de Educação Escolar Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [9,1]. (8) Entrar na pasta [Anexos]. (9) Selecionar o PPP de interesse”

Justificativa:

Entre os principais aspectos dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) está a construção de práticas pedagógicas próprias aos povos indígenas – por exemplo, o acompanhamento de festas tradicionais ou aulas com especialistas indígenas sobre atividades e conhecimentos específicos daquela cultura. A presença dessas práticas é o que permite acompanhar a construção de uma educação escolar efetivamente diferenciada, ajustada ao contexto particular de cada povo.